

Janek Scholz/Jasmin Wrobel (Org.)

O corpo-cronômetro

As temporalidades do corpo
na literatura brasileira

Índice

- As temporalidades do corpo – uma introdução 9
Janek Scholz e Jasmin Wrobel
- Luz verde para morrer: corpos, temporalidades, e a
dinâmica de acesso à morte assistida organizada 27
Marcos Freire de Andrade Neves
- É outra a dor que dói em mim – escrita, corpo e
morte na poesia de Ana Cristina Cesar 47
Henriette Terpe
- Há um tempo para ser dona de si mesma? Reflexões
sobre a velhice feminina em *Milamor*, de Livia
Garcia-Roza, e *Quarenta dias*, de Maria Valéria
Rezende 63
Cristiane da Silva Alves
- Deslocamentos tempo-corporais e a memória dos
eventos coletivamente traumáticos no romance
lusófono contemporâneo 83
Joanna M. Moszczyńska
- Subjetividade, pós-colonialidade e estética negativa:
as alegorias do corpo faltante em *Angústia* de
Graciliano Ramos 103
Suzana Vasconcelos

As marcas da loucura: observações e reflexões de Lima Barreto sobre a doença mental nas obras <i>Diário do hospício</i> e <i>Cemitério dos vivos</i> <i>Irenísia Torres de Oliveira</i>	123
A morte, a velhice e a enfermidade vistos por Rubem Fonseca e Ignácio de Loyola Brandão <i>Ute Hermanns</i>	141
<i>Velhice transviada</i> de João W. Nery e a democratização da autoficção <i>Janek Scholz</i>	161
A dissolução dos corpos/da comunidade: <i>Os alegres e irresponsáveis abacaxis americanos</i> de Herbert Daniel <i>Philipp Seidel</i>	179
A varíola na literatura brasileira: sanitarismo, barbárie e identidade nacional <i>Áureo Lustosa Guérios</i>	201
Existência circular – herói nacional impotente <i>Fabian Daldrup</i>	225
Biografias dxs autorxs	245